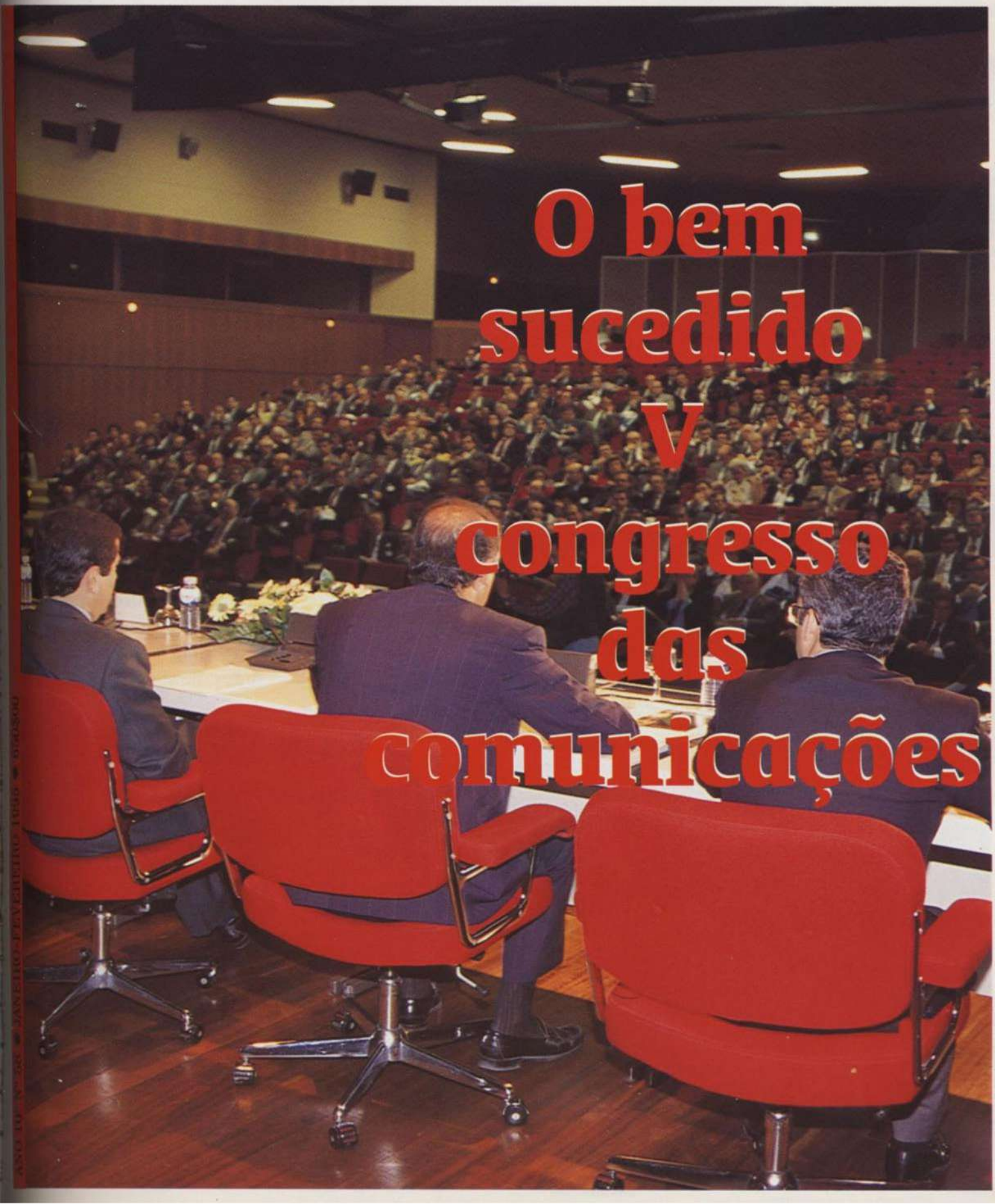
comunicações

Revista da Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações



O bem sucedido V congresso das comunicações

O MUNDO RECONHECE QUE ESTE SÍMBOLO UNE AS NAÇÕES

CTT

CTT CORREIOS DE PORTUGAL

Mais de **1.000 Estações**.
Mais de **17.000 pontos de venda**.
Mais de **98% da população**
com distribuição domiciliária.
Estes são os números, reconhecidos
pelas **Nações Unidas**, que dão
a Portugal uma das mais elevadas
taxas de cobertura postal do mundo.

Nos Correios, sabemos que
o elevado nível dos padrões de
qualidade, regularmente avaliados pelo
IPC - International Post Corporation
e **UPU - União Postal Universal**,
resulta de uma estratégia consolidada
em muitos anos de investimento,
para melhor servir Portugal.

Inovando e modernizando, tornámos
cada uma das nossas Estações num
verdadeiro mundo de serviços.

Colocamos à sua disposição
uma vasta gama de opções para

o transporte das correspondências
e encomendas, com a velocidade
rigorosamente adequada
às suas necessidades.

Pode optar por **Correio Urgente**,
Prioritário, **Normal** ou **Económico**.

Criámos **produtos financeiros**
especialmente destinados a valorizar
as suas poupanças e desenvolver as
suas cobranças e pagamentos.

Através das nossas Estações,
pode adquirir e coleccionar os
produtos filatélicos.

Numa História já com 5 séculos,
mais do que crescer,
queremos oferecer um serviço
de Qualidade. Com uma rede
e um serviço que não conhecem
fronteiras, contribuímos diariamente
para unir as Nações.

CTT CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.
500 Anos de Modernidade

Marque 1

Sumário

EM DESTAQUE

V Congresso das Comunicações

Mensagem do Presidente da República
e discurso inaugural do presidente do congresso pág. 7
Comunicação do presidente da Direcção da APDC pág. 14
Discurso do ministro das Obras Públicas pág. 16
Balanço do brainstorming pág. 24
Alocução final do presidente da Direcção da APDC pág. 30
Conclusões do congresso pág. 33
Discurso do ministro da Indústria pág. 42
Painel de opiniões sobre o congresso pág. 48
As novidades da Expotelecom pág. 51

ASSOCIAÇÃO

Celebração do 10º aniversário da APDC pág. 58

NOTAS

Factos e perspectivas das comunicações
que não deve perder pág. 60

ACTUALIDADE

O auspicioso futuro das comunicações móveis pág. 62
Novos serviços na rede da Comnexo pág. 63

NOVIDADES

Relance sobre novos produtos e serviços pág. 64

ÍNDICE DE ANUNCIANTES

CTT ..... pág. 2
AEG ..... pág. 4
Telecel ..... pág. 8
CEC-Telcabo ..... pág. 11
Ondex ..... pág. 13
TMN ..... pág. 15
ICP ..... págs. 18 e 23
Alcatel ..... pág. 21
Ericsson ..... pág. 26
Radiomóvel ..... pág. 29
Cabelte ..... pág. 32
Marconi ..... págs. 35/38
Efacec ..... pág. 41
Siemens ..... pág. 44
Telepac ..... págs. 46 e 47
Comnexo ..... pág. 50
Nokia ..... pág. 52
Ensitel ..... pág. 68
Elotécnico ..... pág. 68

TÃO ELEGANTE COMO A SUA CANETA

NOVO AEG 9020

Com o mais fino portátil do mercado, a AEG acaba com o problema dos compactos deselegantes e dá início ao design ergonómico com a espessura de apenas... 2 cm.

Leve no seu bolso ou no seu automóvel, a 3ª geração de telemóveis com a tecnologia alemã.

Agora é mais fácil e cómodo estar em todo o lado: O AEG 9020 é também um grande telefone de carro. Para maior autonomia e segurança tem à sua disposição o **Kit "Mãos Livres"** e ainda o **"Booster"** - a última novidade AEG - que aumenta a potência de 2 para 5 W.

Antena fixa, cartão SIM no formato grande, agenda, indicador da duração de chamadas são algumas das suas outras características.

Para saber mais dirija-se a um Agente AEG. Conheça e segure na sua mão o novo AEG 9020 - o mais fino portátil do mercado.

Garantia da tecnologia alemã.

AEG

IDEIAS QUE MEXEM CONSIGO

1995 - Ano novo, vida nova

O ano que recentemente inaugurámos será, por certo, um ano que apresentará um conjunto de novidades para a maior parte daqueles que se interessam pelo sector das comunicações.

A nível internacional muita coisa vai mudar, ou pelo menos preparar-se-á para mudar. Se pensarmos nos processos de privatização anunciados, nas licenças a conceder para "novos" serviços – móveis e de valor acrescentado – em países até aqui tão fechados, nas alianças que proliferam por todo o lado e na consolidação das já existentes, tudo isto animará fortemente o mercado.

Em Portugal, será o ano da anunciada privatização da Portugal Telecom. Será também o ano do início da TV por cabo no continente. As operações celulares entrarão no último ano de prejuízo (indicação dos respectivos operadores). E, quem sabe, outras novidades surgirão.

Quanto à operação de maior envergadura, a privatização da Portugal Telecom, será mais uma oportunidade para os grupos económicos portugueses apostarem e participarem neste aliciante sector. Se de facto já existe tradição de capital privado nas telecomunicações portuguesas – veja-se o caso da Marconi – esta será a altura para aqueles que anseiam participar neste negócio tomarem posição.

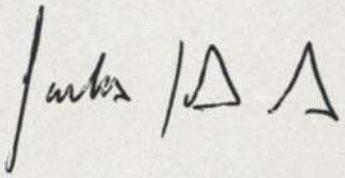
Estão demonstradas as grandes vantagens que a iniciativa privada traz à economia, nomeadamente a sectores tradicionalmente reservados ao sector público por razões de ordem social. Atente-se ao caso dos serviços móveis – *paging* e celular – que em três anos de iniciativa privada dinamizaram de tal forma o mercado que a explosão, ao nível da procura e da qualidade de serviço ao cliente, permitem considerar que foram um sucesso.

CARLOS HORTA E COSTA

«O consumidor português, o cliente português, terá por certo muito a ganhar com a entrada de capital e de gestão privada no operador de telecomunicações»

O consumidor português, o cliente português, terá por certo muito a ganhar com a entrada de capital e de gestão privada no operador de telecomunicações. O contrário seria de estranhar, tendo em conta o ocorrido noutros sectores que passaram pela mesma operação - banca, seguros, etc.

É, pois, com alguma ansiedade e expectativa que se viverão os próximos capítulos deste processo ambicioso, mas de interesse para todos nós.



Pelas razões que em tempo oportuno apresentei à Direcção da APDC, termino em Fevereiro as minhas funções como director da COMUNICAÇÕES.

Foi uma função bastante gratificante e que me permitiu um enriquecimento profissional que, por certo, virá a ser útil no futuro.

A todos os colaboradores directos o meu especial agradecimento.

Aos patrocinadores agradeço a confiança que depositaram.

Àqueles que, por qualquer motivo pessoal ou profissional, deixaram de apoiar a COMUNICAÇÕES, a esperança de que reconsiderem, pois o objectivo mantém-se válido.■

comunicações

Propriedade e edição:
APDC - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações
Rua Tomás Ribeiro, 41-8º andar
1000 LISBOA
Telefones 01-520419; 520295; 542106
Telecópia 01-3554075

Director
Carlos Horta e Costa
Directores-Adjuntos
Pedro Pedreira
Teresa Salema
Chefe de Redacção
Fonseca Bastos
Redactores
Irene Antunes
Paulo Caetano
Repórter-fotográfico
Diogo Alves

Ilustração
Pedro Metello
Secretária de Redacção
Laura Maria Silva
Revisão
José António Almeida
Serviços Comerciais
Isabel Alexandra Silva
Colaboradores permanentes
Filipe P. Vasconcelos (Prospectiva); Pupo Correia (Direito); Almeida Gonçalves (Filatelia); Conceição Casanova (Livros & Ideias); Graça Bau (Produtos e Serviços); Almeida Mota (Tecnologia)
Conselho Editorial
Gonçalo Areia
Filipe Paes de Vasconcelos
Carlos Horta e Costa
Pedro Pedreira
Teresa Salema

Produção
Paginação electrónica na APDC;
selecção de cor, impressão e encadernação de Sogapal, Av. dos Cavaleiros, 35/35A Portela da Ajuda-1495 Lisboa

Patrocinadores
Alcatel Portugal
Cabelte
C.E.C./Telcabo
CPRM-Marconi
Efacec
Elotécnico
Ensitel
Ericsson
Nokia
Ondex
Radiomóvel
Siemens
Telecel
Telepac
TMN

Periodicidade: Bimestral;
Tiragem deste número: 14.000 exemp.;
Preço de capa: 650$00;
Depósito legal: 2028/83;
Registo internacional: ISSN 0870-4449

Assinaturas: Continente-4900$00;
Regiões Autónomas (via aérea)-5450$00;
Espanha-7400$00;
Outros países europeus-7450$00;
Macau-7450$00; Países africanos de expressão portuguesa-7450$00;
países extra-europeus-8750$00

Os artigos assinados são da responsabilidade dos autores e não significam, necessariamente, a opinião da APDC ou da revista. Títulos, subtítulos, entradas, destaques e notas curriculares são da responsabilidade da Redacção. É livre a reprodução de artigos não assinados publicados por COMUNICAÇÕES, desde que citada a sua origem.

O bem sucedido V Cong

Quando se reúnem 737 participantes, 147 empresas e 85 oradores, num congresso de especialistas de um sector que, a nível nacional, terá umas 300 empresas com expressão e 3000 a 4000 quadros, sucesso é palavra que não exprime cabalmente o êxito do conclave.

As opiniões colhidas *in loco*, em privado ou mais formalmente, são unânimes em reconhecer os méritos inovadores da organização do congresso da APDC e a relevância das matérias tratadas.

No intervalo e termo das sessões, não era difícil deparar com pequenos grupos, discutindo filosofias, pontos de vista e mesmo mistificações.

Várias semanas volvidas, há ecos do congresso em reuniões de trabalho e na Imprensa.

Quer-nos parecer, finalmente, que muita gente saiu do centro de congressos da Associação Industrial Portuguesa com o espírito menos obnubilado. E isso é excelente em épocas de incerteza, como aquela em que actualmente vivemos.

O que esta edição contém

Não sendo viável reproduzir todo o congresso nas páginas da revista – para mais quando tanta coisa importante aconteceu após esse evento –, optámos por fixar algumas intervenções e imagens que consideramos imprescindíveis, complementando-as com pistas sobre a restante matéria.

Esta edição contém, assim e essencialmente, os discursos das sessões de abertura e encerramento e brevíssimas sínteses sobre as sessões de trabalho.

Isto sem prejuízo de, em futuras edições e com a devida autorização dos respectivos autores, podermos vir a reproduzir algumas das comunicações tidas como mais significativas, tanto do ponto de vista político no sector como no tecnológico.

Há, porém, na APDC, documentação sobre este importante evento, em vídeo e disquetes de computador, que os interessados poderão obter contactando-nos pelos telefs. 01-520295/520419.■